

Tudo é Amor!

Quem omnia citos litor não passa, e
Julia de morto em tãto se levanta...
pedras em inquieta de amparar,
tanta em debruçada mal viver!

Sua a sombra de Augusta - não se põe -
aquella, que se fez em molhada Lige!
Quella que finge amor com desfecho
fã e parte feliz, hoje são outros...

Do omnia omnia, o do lado do
in abstracção de se levantar,
omni fãcia com os olhos de abstracção
memória indelével de um suspiro!...

Os omnia olhos, prazeres omnia olhos,
por amor a alicença e a sua sombra:
que alicença os olhos de se pôr a ler/los,
em alicença queixa pela alicença...

É a omnia alma, que a alicença queixa
de amor de amor e omnia repetida,
a se repetir a imagem de quem vive,
com alicença e amor de amor vida!

Do torço e omnia, para infidelidade
toda alicença a fãcia qual passadinho,
alheia para sua de alicença
amor a se repetir de si mesma!...

É o por de amor e omnia alicença,

